

Modernização e reformulação do Diadorim: um relato de experiência de sua interoperabilidade com o Miguilim

Phillipe de Freitas Campos¹; Denise Aparecida Freitas de Andrade¹; Jesiel Viana da Silva^{1,3}; Priscila Machado Borges Sena^{1,2}; Bianca Amaro¹; Fábio Lorensi do Canto^{4,1}

¹Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, Brasil

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

³Instituto Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil

⁴Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

*Autor correspondente: phillipecampos@ibict.br

Editora associada: Juliana Pinto 

Resumo: Este relato de experiência aborda a reformulação tecnológica do Diretório de políticas editoriais das revistas científicas brasileiras (Diadorim) e sua integração com o Diretório das revistas científicas eletrônicas brasileiras (Miguilim), ambos serviços do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) voltados às revistas científicas. O texto descreve as tecnologias utilizadas, os padrões de metadados adotados, a reformulação da interface visual, a implementação de novas funcionalidades e os desafios enfrentados durante o processo. Apresenta também informações estratégicas sobre a utilização do Diadorim pela comunidade editorial brasileira, o que tem resultado em aumento crescente no quantitativo de revistas registradas no Diretório. Conclui-se que, apesar das semelhanças entre os serviços, a manutenção de ambos é essencial, sendo a reformulação do Diadorim fundamental para otimizar o trabalho dos editores científicos brasileiros.

Palavras-chave: diretório Diadorim; diretório Miguilim; reformulação tecnológica.

Diadorim reformutaion: a case study of Its Interoperability with Miguilim

Abstract: This is an experience report on the technological reformulation of the Directory of editorial policies of brazilian scientific journals (Diadorim) and its subsequent integration with the Directory of brazilian electronic scientific journals (Miguilim), both services of the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (Ibict) focused on scientific journals. The report presents the technologies employed, metadata standards, interface redesign, implementation of new functionalities, and challenges faced during the reformulation process. It also presents strategic information about the use of Diadorim by the Brazilian editorial community, which has resulted in a growing increase in the number of journals registered in the Directory. The conclusion highlights that, although the services share similarities, maintaining both active is necessary. The reformulation of Diadorim has been essential, as its new version reduces the workload for Brazilian scientific editors.

Keywords: Diadorim directory; Miguilim directory; technological reformulation.

Reformulación del Diadorim: un estudio de caso de su interoperabilidad con el Miguilim

Resumen: Se trata de un informe de experiencia sobre la reformulación tecnológica del Directorio de Políticas Editoriales de Revistas Científicas Brasileñas (Diadorim) y su posterior integración con el Directorio de Revistas Científicas Electrónicas Brasileñas (Miguilim), ambos servicios del



Instituto Brasileiro de Informação em Ciência y Tecnología (Ibict) enfocados en revistas científicas. El informe presenta las tecnologías empleadas, los estándares de metadatos, la reformulación de la interfaz visual, la implementación de nuevas funcionalidades y los desafíos enfrentados durante el proceso de reformulación. También presenta información estratégica sobre el uso de Diadorim por parte de la comunidad editorial brasileña, lo que ha resultado en un aumento creciente en la cantidad de revistas registradas en el Directorio. Se concluye que, aunque los servicios presentan similitudes, es necesario mantener ambos activos. La reformulación de Diadorim ha sido esencial, ya que su nueva versión reduce la carga de trabajo para los editores científicos brasileños.

Palabras clave: directorio Diadorim; directorio Miguilim; reformulación tecnológica.

1 Introdução

As constantes inovações nas tecnologias de informação e comunicação (TIC), aliadas à crescente expansão do Movimento de Acesso Aberto (MAA), têm provocado mudanças na comunicação científica, resultando em um notável aumento na criação de periódicos científicos. Nesse contexto, Silva *et al.* (2016) destacam a importância das bases de dados para garantir que as revistas sejam acessíveis a um público mais amplo, facilitando a localização de seus artigos e promovendo a visibilidade nacional e internacional dessas publicações. Blattmann e Santos (2014) evidenciam o papel fundamental das instituições de ensino, pesquisa e da comunidade em geral na criação de mecanismos que facilitem o acesso às revistas.

Nesse sentido, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) tem desenvolvido iniciativas e coordenado ações visando a promoção e visibilidade de revistas científicas brasileiras, como o Diretório de políticas editoriais das revistas científicas brasileiras (Diadorim) e o Diretório das revistas científicas eletrônicas brasileiras (Miguilim). O Diadorim, lançado em 2012, reúne informações sobre as políticas de armazenamento e acesso dos artigos publicados das revistas científicas brasileiras em repositórios digitais de acesso aberto, fortalecendo assim o diálogo entre as duas principais vias do MAA (Campos *et al.*, 2024). Por sua vez, o Miguilim, lançado em 2023, centraliza informações sobre as revistas científicas editadas e publicadas no Brasil, que até então estavam dispersas em diversas plataformas (Miguilim, 2024).

Os serviços são complementares, embora tenham propostas distintas e suas respectivas especificidades. Por essa razão, e considerando as funcionalidades de cada um, optou-se por manter ambos ativos, mas interoperáveis entre si, otimizando o trabalho dos editores. Tal decisão visa potencializar a utilização dos diretórios, além de oferecer experiências de trabalho mais simples e eficientes para os editores.

Em meados de janeiro de 2024, foi iniciado o processo de modernização do Diadorim, com vistas a sua integração com o Miguilim. Ante ao exposto, este trabalho é norteado pelo objetivo de relatar o processo de modernização do Diadorim e sua respectiva integração com o Miguilim, bem como apresentar brevemente a implementação de novas funcionalidades no Diretório.

2 Procedimentos metodológicos





Trabalho caracterizado como relato de experiência ao discorrer sobre o processo de reformulação do Diadorim, abrangendo a implementação da interoperabilidade, a construção da nova interface, as tecnologias empregadas, a reformulação do padrão de metadados e os desafios enfrentados. São destacadas as novas funcionalidades implementadas no diretório, com o objetivo de atender de forma mais eficaz às demandas do universo editorial.

3 Resultados e discussões

Enquanto o Diadorim visa especificamente apresentar as políticas das revistas no que diz respeito ao armazenamento e acesso dos artigos em repositórios digitais de acesso aberto, o Miguilim possui um escopo mais amplo e apresenta à comunidade científica informações essenciais e mais detalhadas sobre as revistas, tais como: a) modalidade de avaliação por pares; b) cobrança de taxas de publicação; c) exigência de disponibilização dos dados que deram origem à pesquisa; d) modalidade de publicação adotada; e) tipos de documento aceitos pela revista (artigos originais, resenhas, traduções, etc.); f) adoção de códigos de ética, etc.

A principal funcionalidade do Diadorim está refletida no “Selo de armazenamento e acesso” (Ver Quadro 1), uma classificação em quatro cores distintas – Amarela, Azul, Branca e Verde –, inspirada no modelo internacional criado pelo diretório Sherpa/Romeo, que resume a política da revista em relação ao depósito de seus artigos em repositórios institucionais de acesso aberto (Jenkins *et al.*, 2007).

Quadro 1. Classificação dos selos do Diadorim.

Cor	Definição	Selo
Amarelo	Permite o armazenamento e acesso das versões preprint dos documentos em repositórios institucionais/digitais	
Azul	Permite o armazenamento e acesso das versões pós-print dos documentos em repositórios institucionais/digitais	
Branca	Apresenta restrições para o armazenamento e acesso das versões preprint e pós-print dos documentos em repositórios institucionais/digitais	
Verde	Permite o armazenamento e acesso das versões preprint e pós-print dos documentos em repositórios institucionais/digitais	

Fonte: De autoria própria

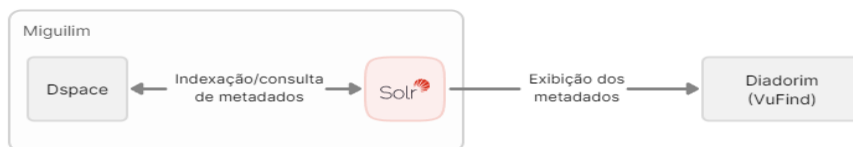
Para implementar a *interoperabilidade* entre Miguilim (baseado no *DSpace*) e Diadorim (que, em sua nova versão, passou a ser baseado no *VuFind*), configurou-se o

VuFind para consultar diretamente o índice *Solr* do Miguilim. O *Solr* é uma plataforma de busca com recursos avançados de pesquisa em texto, com respostas rápidas e eficientes, além de interfaces padronizadas para integração. Ele é amplamente utilizado como motor de busca em sistemas como *DSpace* e *VuFind*.

Essa configuração permite que o Diadorim acesse e exiba os metadados das revistas científicas armazenados no Miguilim, garantindo que as informações sejam apresentadas de forma atualizada e em tempo real. Com a nova versão do Diadorim, não é mais possível registrar novas revistas diretamente no sistema, como era feito na versão anterior. A partir da atualização, todos os novos registros são criados no Miguilim.

A indexação dos metadados no *Solr* do Miguilim é um processo automático, que é acionado sempre que há modificações ou inclusão de novos itens no diretório. Isso assegura que o conteúdo disponível no Diadorim esteja sempre em conformidade com as atualizações mais recentes do Miguilim. Para viabilizar essa integração, foram necessários ajustes específicos no *Solr* do Miguilim, como a inclusão de novas facetas, adaptando a estrutura dos metadados para atender às necessidades específicas do Diadorim. Além disso, foram realizadas customizações no *VuFind* para adicionar novos campos, garantindo que a exibição dos metadados fosse coerente e alinhada com as necessidades do sistema (ver Figura 1).

Figura 1. Fluxograma do processo de interoperabilidade entre Diadorim e Miguilim.



Fonte: De autoria própria.

Para alcançar a interoperabilidade entre os dois diretórios, foi necessário um processo de *revisão do padrão de metadados* até então adotado no Diadorim. Essa revisão se baseou no fato de que, muito embora os padrões de metadados de ambos os diretórios estejam baseados em *Dublin Core*, os padrões planejados para o Miguilim previam comandos e opções de respostas diferentes daquelas que até então eram adotadas no Diadorim. O Quadro 2 apresenta mudanças feitas no padrão de respostas:

Quadro 2. Alterações feitas no padrão de respostas.

Metadado	Padrão de resposta original	Padrão de resposta novo
Permite armazenamento e acesso ao pré-print?	“Sim” ou “Não”	A revista permite/A revista não permite o armazenamento e acesso, em repositórios institucionais/digitais, da versão preprint do documento submetido para avaliação
Permite armazenamento e acesso ao pós-print do autor?	“Sim” ou “Não”	A revista permite/A revista não permite o armazenamento e acesso, em repositórios institucionais/digitais, da versão pós-print do autor
Permite armazenamento e acesso ao pós-print da revista?	“Sim” ou “Não”	A revista permite/A revista não permite o armazenamento e acesso, em repositórios institucionais/digitais, da versão pós-print da revista

Fonte: De autoria própria.

Decidiu-se também pela modernização da interface visual do Diadorim, que não havia recebido melhorias desde a última atualização do diretório, realizada em 2022. Com o auxílio de um *designer* gráfico, foram implementadas novas telas em todo o diretório, com destaque especial para a tela inicial e as artes dos selos atribuídos às revistas. Incluiu-se, também, um carrossel na página inicial que exhibe as revistas por data de atualização, permitindo que os usuários identifiquem mais facilmente quais revistas foram recentemente atualizadas e as datas dessas atualizações.

A equipe gestora idealizou e desenvolveu uma nova funcionalidade para o Diadorim, chamada *Gerador de política editorial*. A proposta dessa funcionalidade surgiu a partir de uma percepção de que nem sempre os gestores dos repositórios ou até mesmo os próprios editores das revistas compreendem plenamente as políticas que estão sendo declaradas no Diadorim. É uma ferramenta que traduz as políticas editoriais em um texto corrido, tornando mais claras as permissões e restrições estabelecidas. A política editorial gerada fica disponível na página de registro de cada revista, podendo ser baixada e utilizada conforme necessário.

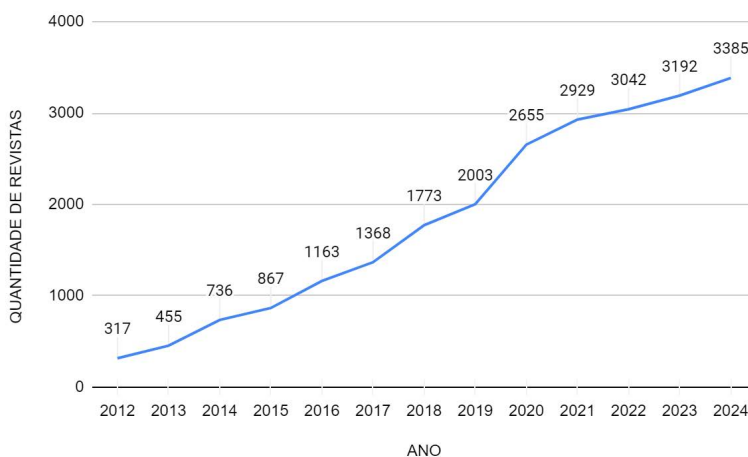
Acerca dos desafios enfrentados, cita-se a duplicação de registros de algumas revistas no sistema e a falta de incorporação de revistas previamente registradas na versão antiga do Diadorim. Após uma análise detalhada, constatou-se que o Miguilim não havia recuperado os dados de revistas cadastradas em 2023, já que a última coleta de dados havia ocorrido em julho de 2022. Para resolver essa questão, foi feito um trabalho interno para recuperar a versão antiga do Diadorim e incluir os registros das revistas que não haviam sido importados no novo sistema.

Além das questões que envolvem o funcionamento específico do Diadorim, é importante destacar que esse serviço tem se consolidado como parte integrante do

ecossistema editorial das revistas científicas brasileiras. Como diretório, os critérios de admissão para que as revistas solicitem registro são simplificados, limitando-se aos seguintes requisitos básicos: 1) ter registro de ISSN para o suporte eletrônico; 2) ter o Brasil como país de publicação na rede ISSN; 3) ser eletrônica e estar disponível *online*; e 4) ser de caráter acadêmico-científico – levando em consideração os seguintes requisitos: publicar artigos originais e que tenham sido previamente submetidos à revisão por pares; ter corpo editorial composto por pesquisadores especialistas na área de atuação da revista (Diadorim, 2024).

Historicamente, o Diadorim tem sido utilizado por editores como uma forma de cumprir os critérios de admissão de outros serviços de informação científica, como *Directory of Open Access Journals* (DOAJ), Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), entre outros. Embora esses sistemas não exijam explicitamente o registro no Diadorim, seu uso para esse fim é amplamente reconhecido. Isso se reflete no contato frequente de editores solicitando agilidade na aprovação dos registros de suas revistas. Outro dado que reforça a importância estratégica do Diadorim é o crescimento constante no número de revistas registradas ao longo dos anos. O Gráfico 1 ilustra essa evolução com dados quantitativos referentes aos meses de dezembro entre 2012 e 2023, além de 2024, cuja data de fechamento deste estudo é 24 de setembro de 2024¹.

Gráfico 1. Crescimento na quantidade de revistas no Diadorim desde 2012.



Fonte: Dados da pesquisa

¹ É válido pontuar que os dados referentes aos anos de 2012 a 2017 foram recuperados pelos autores por meio da iniciativa *Wayback Machine*, disponível para acesso em <http://web.archive.org/>. A partir de 2018, os quantitativos foram coletados diretamente do Diadorim pela equipe gestora.

Embora o aumento no número de registros seja esperado em bases de dados e diretórios de revistas, o crescimento observado no Diadorim tem ocorrido em percentuais significativos, evidenciando sua ampla penetração no cenário da editoração científica brasileira.

4 Considerações Finais

Neste trabalho, foi detalhado o processo de modernização do Diadorim e sua integração com o Miguilim, que passaram a funcionar interoperáveis entre si a partir de maio de 2024. A nova interface e o novo sistema do Diadorim otimizam o trabalho dos editores científicos brasileiros, eliminando a necessidade de inserir informações duplicadas em diferentes sistemas por meio da padronização dos dados a partir de uma única fonte. Além disso, o gerador de políticas editoriais contribui para aumentar a transparência e a consistência das informações, uma vez que traduz as políticas declaradas pelo editor em um texto corrido.

Além das inovações mencionadas, a crescente utilização do Diadorim como um requisito de registro para outros serviços de informação científica reforça sua relevância no cenário editorial. O aumento no número de revistas registradas ao longo dos anos evidencia a confiança dos editores no diretório, que serve como uma porta de entrada para a indexação em outras bases reconhecidas. Essa interdependência não apenas valida o papel do Diadorim no acesso à informação científica, mas também evidencia a necessidade de seu aprimoramento contínuo, garantindo que se mantenha alinhado às demandas do ecossistema editorial e às expectativas da comunidade acadêmica.

O Diadorim segue como um serviço inovador que promove a visibilidade, transparência e qualidade das revistas científicas brasileiras. Considerando sua importância histórica e relevância, é um sistema que deve ser mantido e amplamente divulgado. Espera-se que o diretório continue a contribuir significativamente para a comunidade acadêmica e editorial, buscando constantemente novas implementações e melhorias.

Contribuição dos autores

Denise Aparecida Freitas de Andrade: Conceituação, curadoria de dados, metodologia, escrita – primeira redação e administração do projeto.

Phillipe de Freitas Campos: Conceituação, curadoria de dados, metodologia, escrita – primeira redação e administração do projeto.

Jesiel Viana da Silva: Curadoria de dados, metodologia, escrita – primeira redação.

Priscila Machado Borges Sena: Conceituação, escrita – revisão e edição

Bianca Amaro: Escrita – revisão e edição e administração do projeto

Fábio Lorensi do Canto: Escrita – revisão e edição, curadoria de dados.

Referências

BLATTMANN, U.; SANTOS, R. N. M. Revistas científicas brasileiras e sua visibilidade no acesso aberto. **Informação & Sociedade**, v. 24, n. 3, p. 99-106, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/21807>. Acesso em: 4 set. 2024.

CAMPOS, F. F.; *et al.* A Via Dourada frente a Via Verde: as políticas de armazenamento e acesso concedidas pelas revistas científicas brasileiras a partir do Diadorim. **Integración y Conocimiento**, Bogotá, v. 13, n. 1, 2024. <https://doi.org/10.61203/2347-0658.v13.n1.44206>

DIADORIM. Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras. **Sobre o Diadorim**. 2024. Disponível em: <https://diadorim.ibict.br/vufind/Sobre/Home>. Acesso em: 25 set. 2024.

JENKINS, C; *et al.* RoMEO Studies 8: self-archiving: The logic behind the colour-coding used in the Copyright Knowledge Bank. **Program: electronic library and information systems**, v. 41, n. 2, 2007. <https://doi.org/10.1108/00330330710742908>

MIGUILIM. Diretório das Revistas Científicas Eletrônicas Brasileiras. **Perguntas frequentes**. 2024. Disponível em: <https://miguilim.ibict.br/static/pages/perguntas-frequentes.jsp>. Acesso em: 20 ago. 2024.

SILVA, D. M.; *et al.* O retrato situacional das revistas científicas brasileiras. **Cadernos BAD**, Lisboa, v. 2, p. 116-124, 2016. <https://doi.org/10.48798/cadernosbad.1588>